1 de Dezembro: Proposta dos Termos de Referência

Instituído pela Organização Mundial de Saúde, desde 1988, no dia 1 de Dezembro celebra-se o dia mundial da Luta contra o SIDA em todo mundo. Nesta data, repleta de simbolismo, pretende-se que todos os povos façam reflexão em torno dos esforços da resposta em relação a esta epidemia que dizimou e continua a dizimar vidas a nível mundial.

Nesta data comemorativa várias actividades são desenvolvidas visando difundir mensagens de esperança, solidariedade, respeito pelos direitos humanos, compaixão para com as pessoas infectadas e/ou afectadas pelo HIV e SIDA, bem como reforçar os ganhos já alcançados com base nos compromissos adoptados em prol deste desiderato no que diz respeito à prevenção, cuidados e tratamento, e ainda mitigação do seu impacto.

Em Moçambique, as comemorações de 1 de Dezembro de 2022 irão realizar-se num momento em que se prevê a divulgação dos resultados do Inquérito Nacional sobre o Impacto do HIV e SIDA(INSIDA2021) cujo objectivo é avaliar o impacto dos serviços de prevenção, cuidados e tratamento, bem como actualizar os dados sobre incidência, prevalência, supressão viral e os indicadores de conhecimento atitudes e práticas em relação ao HIV. A divulgação dos resultados do INSIDA irá contribuir para a reorientação de algumas estratégias do PENV por forma acelerar a resposta nacional.

Para o presente ano de 2022, o Conselho Nacional de Combate ao SIDA, em coordenação com a as associações e redes de pessoas vivendo com HIV(PVHIV) pretende realizar a nível nacional pedalada de bicicleta, acompanhada de marcha local designada "combate ao estigma e discriminação" que vai decorrer em algumas artérias da cidade de Maputo até ao local da cerimónia central, onde será lida e entregue uma mensagem a Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique. Estas actividades (pedalada, marcha e mensagem) serão replicadas em todos locais onde irão decorrer as cerimónias oficiais a nível provincial e distrital.

Outrossim, em coordenação com os actores do sector público, privado e da sociedade civil, pretende-se que nesta data se unam esforços, para chamar a atenção sobre a importância da prevenção combinada do HIV.

Neste sentido, recomenda-se que as comemorações da efeméride decorram observando as seguintes temáticas:

1. Reflexão sobre a eficácia e impacto das estratégias e programas de prevenção combinada do HIV, enquadradas no Plano Estratégico Nacional V, para o grupo de Raparigas Adolescentes e Mulheres Jovens (RAMJ) dos 15 à 24 anos, dada a alta vulnerabilidade à infecção por HIV e o limitado acesso aos serviços de HIV;

2. Reflexão sobre as mensagens de sensibilização para a adesão e retenção nos cuidados e tratamento;

3. Reflexão sobre os direitos humanos das pessoas vivendo com HIV, populações-chave e das populações vulneráveis, com enfoque no combate ao estigma e discriminação;

LEMA: "*Alcançar a igualdade e equidade na resposta ao HIV e SIDA".*

O lema global lançado este ano pela ONUSIDA "*equalize"*, visa chamar atenção sobre a necessidade de acabar com as desigualdades de modo acabar com o SIDA e surge na sequência do lema de 2021: "Acabar com as desigualdades. Acabar com o SIDA. Acabar com as pandemias".

O lema "*Alcançar a igualdade e equidade na resposta ao HIV e SIDA"* ajusta-se ao lema global na medida em que a *igualdade* consiste em conceder o mesmo tratamento e oportunidades iguais a todos, sem qualquer discriminação e *equidade* está relacionado ao senso de justiça eliminando as desigualdades que impulsionam a epidemia do HIV.

Cerimónia central:

Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, irá orientar o acto central das comemorações do 1 de Dezembro, fazendo uma abordagem sobre os esforços, progressos e desafios em curso, no âmbito da Resposta Nacional ao HIV e SIDA. Propõe-se que cerimónia central tenha lugar na Cidade de Maputo ou outro local de acordo com agenda do Presidência da República.

Ao **nível das províncias**, as celebrações do 1 de Dezembro serão assinaladas, pelos respectivos Secretários de Estado da Província e cumprirão um programa que será adaptado pelos Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA (CPCS). Espera-se que no evento façam parte individualidades, representantes dos sectores público, privado e da sociedade civil, nomeadamente, organizações de pessoas vivendo com o HIV, organizações baseadas na fé, e população em geral.

Ao **nível dos distritos** as celebrações do 1 de Dezembro serão presididas pelos respectivos Administradores Distritais, cujos programas serão adaptados pelos Conselhos Distritais de Combate ao SIDA.

Paralelamente, e com base na experiência positiva da campanha "Dezembro Vermelho" implementada em 2021 pelo CNCS, propõe-se que Sua Excelência Dra. Isaura Ferrão Nyusi, Esposa do Presidente da República de Moçambique, efectue uma visita a um centro de saúde e a uma instituição de apoio a crianças infectadas e/ou afectadas pelo HIV e SDIA. Propõe-se ainda, que esta actividade tenha lugar no dia 1 de Dezembro na província de Tete.

Actividades

As celebrações do 1 de Dezembro, dia mundial de luta contra a SIDA, irão marcar o início da campanha "Dezembro Vermelho" por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi Presidente da República de Moçambique e decorrerão de 1 a 30 de Dezembro de 2022. O Conselho Nacional de Combate ao SIDA orienta a todos os parceiros da resposta nacional, sectores público, privado e sociedade civil para dinamizarem, entre outras, as seguintes actividades:

Prevenção combinada

1. **Aumentar conhecimentos**: Sessões de consciencialização sobre o HIV, debates, produção e distribuição do material Informação Educação e Comunicação (IEC) nas escolas, locais de trabalho e de grande aglomeração;
2. **Promover a adopção de métodos de prevenção**: Palestras sobre saúde sexual e reprodutiva, feiras de saúde, torneios desportivos, criação da demanda para o uso correcto e consistente do preservativo, aconselhamento e testagem em saúde e circuncisão masculina médica voluntária (CMMV); *ifundir mensagens sobre prevenção, direitos humanos com recurso ao markenting digital;

Mensagens-chave:

- ✓ O HIV previne-se através do uso correcto e consistente do preservativo em todas as relações sexuais com parceiro não conjugal e não coabitante;

- ✓ O preservativo reduz o risco de infecção pelo HIV, ITS e gravidez indesejada;
- ✓ A circuncisão masculina reduz o risco de infecção pelo HIV e aumenta higiene pessoal;

- ✓ Todas as mulheres grávidas devem ter acesso aos serviços e cuidados pré-natais de qualidade, que incluem a prevenção da transmissão vertical;

- ✓ A adesão ao tratamento antirretroviral durante a gravidez e aleitamento, é essencial para prevenir a transmissão do HIV para o bebé e manter a vida saudável da mãe.

Cuidados e Tratamento

Promover a adesão e retenção nos cuidados e tratamento: Sessões de mobilização comunitária com a participação de Grupos de Apoio e Adesão Comunitária (GAAC); e informação sobre a importância do tratamento para o bem-estar das pessoas vivendo com HIV (PVHIV).

Massagens-Chave:

- ✓ Fazer o teste de HIV é importante para a pessoa conhecer seu estado serológico;

- ✓ O SIDA ainda não tem cura, mas com o tratamento antirretroviral a pessoa pode ter uma vida saudável;

- ✓ O tratamento antirretroviral melhora a saúde das PVHIV e reduz o risco de elas infectarem outras pessoas.

Mitigação das consequências

Fortalecer acções dos Direitos Humanos: distribuir o laço vermelho como manifestação de solidariedade, compaixão e tolerância para com as pessoas infectadas e/ou afectadas pelo HIV e SIDA.

Divulgação dos direitos e deveres das PVHIV, populações vulneráveis e populações-chave; visitas domiciliárias, disseminação de mensagens de solidariedade através das lideranças religiosas, comunitárias, políticas, entre outras.

Mensagens-chave:

- ✓ Qualquer pessoa pode contrair o vírus do HIV, nada justifica a discriminação das pessoas infectadas. O apoio familiar ajuda a melhorar a saúde;

- ✓ O estigma e a discriminação afectam a saúde física e mental das pessoas que vivem com HIV. Diga não à discriminação!